

# ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censur

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor —José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com esta npilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

\*  
\*

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

TEOTONIO DA FONSECA

## Espozende e o seu concelho

XII

### BELINHO

(Continuação do n.º 1358)

No sopé do monte do Castro existiu outrora a *vila de São fins*, que depois se juntou a Belinho por ser tambem reguengueira.

A Igreja Paroquial desta freguesia ficava no seu extremo nascente, no sopé do monte que lhe fica sobranceiro.

Era baixa e não muito grande e como ameaçasse ruina foi mudada para o sitio onde está, um pouco mais ao norte, nos fins do século passado.

A torre dos sinos conserva-se ainda no seu antigo lugar, a qual depois da construção do cemiterio Paroquial ficou no meio dêste.

O actual templo é cercado por um grande adro, fechado por parede com tres portas de serventia, sendo a principal ladeada de altas colunas terminadas em pirâmides.

Na sua alta fachada abre-se uma grande janela emoldurada em pedra com varios ornatos, por cima desta um nicho com a imagem do padroeiro São Pedro e terminada por uma cruz de tripe haste.

Entre a janela e a porta principal, entre varios ornatos tem gravada a seguinte data 18<sup>21</sup>/<sub>3</sub> 97, a data da construção do edificio.

Projetava-se mudar a torre para o lado direito da fachada desta igreja, deixando até na parede desta algumas pedras sahentes para a segurar ao edificio, e que ainda se não fez por falta de dinheiro.

Dentro da capela mór é forrada a estuque com pintura, sendo o seu altar em estilo moderno.

O corpo da igreja é tambem forrado a estuque e metido nas paredes um que se abre o arco cruzeiro estão dois altares, um de cada lado e nas paredes laterais a seguir a êstes estão duas peque-



P.º Manuel de Sá Pereira

## O Snr. Presidente da Camara fala ao "ESPOZENDENSE,"

**H**AVIAMOS percorrido os centros de informação, os centros da cavaqueira, e nada podemos colher, digno de registo, que podesse não só interessar os leitores do jornal, mas tambem todos os habitantes da vila.

Nesta contingência, na ancia de sabermos novas, pois nesta vila alguns engenheiros tinham permanecido algumas horas, fomos forçados a falar com Sua Ex.cia, o Snr. Presidente da Camara, P.º Sá Pereira. Não queriamos de forma alguma que Sua Ex.a nos cedesse uma entrevista, motivo porque não o fomos procurar a casa, mas mesmo na rua, a titulo de uma simples conversa. P.º Sá Pereira sempre embaraçado e preocupado com todos os assuntos, ficou um tanto ou quanto admirado com a nossa interrupção.

Contudo prestou-se amavelmente a fornecer-nos todas as impressões necessarias, para esclarecimento do público, que muitas vezes fala, mas não sabe a razão.

—Começamos.

Snr. Presidente, vimos hoje tantos engenheiros! Que haverá de novo?

—E' simples a explicação. Assim como muitas obras se vão fazendo, assim o número de engenheiros é proporcional.

—Poder-me-á dizer quais os funcionarios superiores que vieram até nós?

—Sim. O engenheiro Neto Marques, chefe da Zona Norte de «Melhoramentos Rurais», esteve a vistoriar vários trabalhos já realizados e fiscalizar outros em curso.

—Inquirimos se era tudo.

nas cuplas em fôrma de gruta. Na do lado direito tem no pavimento gravada a data 22-3-1925 e na do lado esquerdo: 8-12-1922.

A seguir a estas capelas existe mais um altar de cada lado, tudo em estilo moderno.

Tem duas portas travessas, duas sacristias, uma de cada lado, da capela mór, dois pulpitos, um amplo côro e batisterio em granito com taça aos gômos pintados de verde e branco.

O cruzeiro Paroquial desta freguesia fica ao fundo do adro em trente á porta principal da igreja.

E' baixo, elevando-se a cruz sôbre uma coluna de fuste liso com capitel corintio e tendo na base gravada a data 1677.

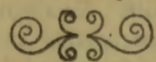
Em 21 de março de 1716 foi instituida nesta igreja a Ordem Terceira de São Francisco.

O arcebispo D. Frei Caetano Brandão visitou esta igreja em 1792.

Na sua visita pastoral veio para aqui de Espozende, onde parece não fôra bem recebido.

Em uma carta que escreveu do convento dos monges beneditinos de Carvoeiro para o convento de São Francisco da vila de Viana do Alentejo verbera a pouca fé da gente de Espozende e continuando nessa carta diz: «Logo na outra Estação, que foi na Fréguesia de Belinho, Nosso Senhor me compensou esta amargura com huma consolação indizível, achando o Povo dêste lugar e dos circumvisinhos mui docil, devoto, frequente na Igreja, e ouvindo as instruções Eclesiasticas com hum edificantismo: regalei-me.»

(Continúa)



## A cegueira é a pior doença

E' hoje a «Cruzada» que nos obriga a vir falar nestes assuntos, porque não somos capazes de compreender, como existam jornais, que debaixo de qualquer fôrça oculta, fecham os olhos a tudo que se diz do concelho e da vila. Não é a «Cruzada» um jornal da vila, uão é a «Cruzada»

um jornal politico ou de informaçao. A «Cruzada» é antes um jornal religioso, que orientado por pessoas bem formadas, mas que não pregam a moral a torto e a direito, não se cansam de fazer justiça áqueles que na verdade a merecem. O nosso jornal, não é coagido nem por pessoas estranhas, nem por idiais baixos, mas sim pelo progresso da vila e concelho. O que na verdade sentimos com pezar, é que certos e determinados jornais que se dizem arautos do progresso de Espozende, nada façam para o provar. Mas é isto naturalmente para esses, a boa politica, a boa rectidão e a boa moral.

Mas esquecem-se que acima destas palavras, que por si são ócas, é preciso praticar boas acções para que haja fôrça moral. Que adiantará indicar boas normas morais, se somos os primeiros a não as praticar?...

Mas infelizmente nem em todos os jornais isso acontece. E' pena na verdade, mas aos teimos, aos que reconhecem as coisas e não querem ver, nada mais há que fazer, senão dar-lhes o caminho todo, que para alguns ainda é pouco...

E a seguir ai vai o melhor espelho onde se possam mirar de alto a baixo—é na trascriçao da «Cruzada»:

«Foi concedido um subsidio de 15.000\$00 para obras de restauração e reparação nas nossas escolas primarias «Amorim Campos». Vão principiar já os trabalhos, conforme ordens superiores. Estas obras tornavam-se duma manifesta necessidade

«E' de toda a justiça manifestarmos o nosso aplauso e muito reconhecidamente ao sr. Presidente da Camara de Espozende, sr. P.º Sá Pereira, a quem se devem estes dois subsidios muito importantes, vindos agora para Fão. Atravez de sacrificios de toda a ordem e de criticas cheias de paixao e muitas vezes falhas de critério, vem o sr. P.º Pereira realizando uma obra importante e que mais ninguem entre nós seria capaz de realizar.

«Pela sua incansavel actividade e pelas suas grandes relações sociais e politicas, éle tem conseguido para o nosso Concelho avultadas quantias, para muitos melhoramentos realizados, causando por vezes inveja nos Concelhos vizinhos.

«E' certo que Espozende está em condições especiais, porque a Camara tem poucos rendimentos e muitos desempregados, merecendo, por isso, tratamento especial dos poderes publicos; mas é tambem certo que sem a acção aturada do sr. P.º Sá Pereira, nem tudo se teria conseguido em beneficio do nosso Concelho e a miseria ter-se-hia sentido muito mais.

«A sua Ex.a os nossos aplausos pela sua obra e os nossos agradecimentos pelos novos subsidios concedidos á nossa terra.»

Vamos a ver se assim os olhos sempre perdem o seu olhar doentio...

—Não. Há mais. O engenheiro-director dos Serviços Hidraulicos do Douro, também ai esteve a tratar do andamento das obras da doca e na vistoria d'outras, no sentido de melhorar a nossa terra, tendo-se retirado bastante satisfeito com as mesmas obras.

—P.º Manuel, continúa e não espera que lhe façamos qualquer pergunta.

—Agora, diz o sr. Presidente da Camara. Digamos o único engenheiro que falta, que é o sr. Carmo Sarmento, que veio tratar do levantamento do perfil das margens do Cávado.

—Sua Ex.a, acrescenta que a respeito de engenheiros, nada mais há para se dizer.

—Já que V. Ex.a, tam gentilmente nos cedeu importantes declarações, não nos queriamos retirar, sem que mais alguma coisa nos dissesse. Haverá nesta pretensão algum inconveniente?

—Sua Ex.a não se faz demorar com a resposta, embora reconheçamos na sua fisionomia que alguma coisa o faz estar intranquillo e até pensativo. Falemos do emprestimo.

—O emprestimo, diz sua Ex.a, como muito bem tem dito o «Espozendense», só será vantajoso, por tudo e para todos.

—De quanto será mais ou menos o emprestimo? acrescentamos.

—600 contos.

—Trará ruina para o municipio?

—Não. Pelo contrario.

—Mas, P.º Manuel, qual será o motivo de quererem pôr entaves?

—Nesse sentido nada posso esclarecer.

—Sua Ex.a para terminar este assunto diz: «o nosso tambem ha-de vir».

—E conversando animadamente, aludimos ás obras da Avenida.

—Sim, responde Sá Pereira, já faltava falar na avenida marginal. As obras continuam e estão em via de acabamento.

—Sobre as obra da doca, a unica impressao que me é dada fornecer, é que vão em meio, e não demorará muito que estejam concluidas.

—E a verba de 25.500 contos para as escolas?

—E' rascavel. Deu muito trabalho para arranjar, mas era já uma necessidade.

E com mais algumas palavras, concluimos a nossa palestra, tam agradável como a pessoa de P.º Sá Pereira, sobre assuntos locais, que muito nos deve interessar. Pela maneira assaz captivante como fomos recebidos, envia o «Espozendense» a Sua Ex.a, os melhores agradecimentos, afirmando mais uma vez, que o nosso jornal, só se pronunciará sobre o progresso de Espozende.

## Os grandes industriais e os operários das fábricas.

Num dos decretos ultimos e incerto no «Diario do Governo», com o fim de proibir a competiçao de fábricas de lanificios estrangeiros nas nossas colónias, tem causado imensa perturbação especialmente entre o meio industrial. O caso é simples. Atravessando Portugal e as fábricas de lanificios como Coimbra etc, uma tremenda crise, o governo entendeu e muito bem, que a proibiçao de lanificios estrangeiros nas nossas possessões, deveria aumentar a nossa produçao.

A medida, observada estritamente, sem considerações, não pode ser melhor e de maior alcance. O decreto saiu. Os grandes industriais, sempre insaciaveis, levando uma vida verdadeiramente regalada, não observaram o decreto de protecção aos operários e por consequência aos industriais, porque quanto maior fôr o fabrico, maiores são os lucros. Não observaram, mas não se esqueceram de pedir autorisação para segundos turnos, e com operarios do primeiro turno, faziam o segundo turno, dando-lhes uma miseria, como se pudessem verificar ainda há bem pouco tempo nas fábricas de Pevidem etc, quando se procedeu a uma acertada fiscalisação, e se constatou que dentro dessas fábricas, reinava a maior anarquia.

O ponto da questao é este mesmo.

Qual o motivo que leva os grandes industriais a constituirem o segundo turno com pessoal do primeiro, evitando assim que um número elevado de operarios se empregue? Qual a razão porque até mesmo nestas condições, que são punidas pela lei, dão um salário irrisório ao operario que trabalha horas excessivas e suplementares?

A resposta é simples, com aquela simplicidade com que eles prejudicam o misero operario.

Quanto mais ganham, mais querem ganhar. Eis a resposta que julgo mais cabal.

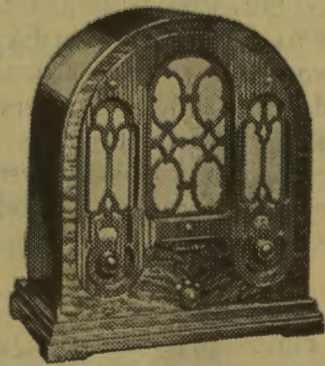
Se a classe operária tem deveres a cumprir, porque os tem, tambem tem direitos de que deve lançar mão. Mas não ergue a cabeça, limitando-se a ganhar um ordenado deveras critico, porque está na contingencia de ser mandado embora. Isto não pode nem deve continuar assim. Não há direito que o grande industrial tenha cinco ou seis automoveis, criadas para cuidarem dos cães, criados para tratarem dos gatos de raça, e aquele que moureja desde manha á noite, seja

**T. S. F.** Uma das melhores marcas que se tem apresentado no mercado da T. S. F. é a

# Atwater Kent Radio

## Padrão — Oiro do Radio

Onça V. um receptor 165 que custa apenas 1.650\$00 e faça o seu julzo



**Superheterodino de 5 lampadas com um altifonio electro-dinamico de grande area vibratoria, apresentado n'um elegante movel de nogueira raiada.**

O AGENTE NO CONCELHO.

MANUEL GOMES PENETRA—FÃO

tam mesquinhamente remunerado.

Não se compreende que os grandes industriais ganhem fabulosamente, espezinhando barbaumentemente os seus operários, aqueles á custa de quem usufruem grandes capitais.

Se neste mundo todos nós temos obrigações imutaveis a cumprir, o grande industrial, tem também a obrigação de remunerar na medida dos lucros, os seus empregados e, tantas vezes seus criados. É uma obrigação, porque trabalham, e quem trabalha não só necessita de alimentação, de remuneração sufficiente, mas até do nosso carinho, da nossa leal afeição. Repito. O decreto saído há alguns meses, não pode ser melhor. O que urge fazer-se, é uma aturada fiscalisação sobre os grandes industriais, que nunca contentes com os seus já grandes rendimentos, não só prejudicam a classe operaria, mas até o producto nacional.

E é assim que os grandes industriais dizem proteger a industria nacional?... Não creio, Continuaremos.

Espozende.-7-8-934.

DEMOSTENES.

### A posse do novo juiz da Comarca

No sábado passado, com a assistencia das melhores pessoas desta vila, tomou posse o Ex.mo snr. Dr. Joaquim B. Cameira, digno juiz da Comarca. Depois de lavrado o auto de posse, que foi conferido pelo presidente da Camara, snr. P.º Sá Pereira, Sua Ex.ª fazendo uso da palavra, fez importantes declarações, afirmando-se um espirito recto e justiceiro.

Esperamos com anciedade tam illustre magistrado, pois de antemão temos conhecimento que é uma excelente pessoa.

A Sua Ex.a, envia pois o «Espozendense» efusivas saudações de boas-vindas.

### S. Bartolomeu do Mar

Passou nos dias 22, 23 e 24 as festividades a tam popular santo. Da rapida visita que podemos fazer, só nos é dado elogiar a comissão, que trabalhando com afan, procurou este ano modificar o seu programa. O fogo foi abundante e bom, assim como a iluminação e ornamentação que são dignas do maior elogio.

A concorrência de forasteiros foi extraordinaria, talvez mais do que em nenhum outro ano.

### P.º Candido das Eiras

Tivemos o prazer de ver nesta vila na passada 3.ª feira, este nosso amigo e distinto chefe da redação do nosso colega o «Diário do Minho».

### Banhistas que chegam

Chegou ultimamente a esta praia, o snr. João Gonçalves, comerciante da praça de Braga.

Encontra-se entre nós há já bastantes dias o nosso amigo sr. Dr. Alexandre Henrique Torres, habil notario na cidade do Porto, com sua ex.ma familia.

Teve de se retirar de Palmeira, aonde estava há poucos dias, o nosso amigo snr. Francisco Bento da Rocha, por motivo de doença de sua Ex.ma esposa.

Deesjamos rapidas melhoras.

A passar algum tempo, está na sua residencia, a Ex.ma snr.a D. Lucinda Viana, viuva, do nosso amigo e distinto professor, Manuel Viana.

Na Barca do Lago. Gemezes, encontra-se o snr. Henrique Reid, de Matosinhos.

Tambem se encontra entre nós, com sua ex.ma familia o snr. Antonio Maria da Costa, tenente de infantaria 8, de Braga.

Para a França, onde costuma passar parte da temporada das ferias, partiu ha dias, a distinta directora do Colegio Franco-Lusitano, desta vila, D. René Mestre Vieira, acompanhada de sua Ex.ma mãe.

De Barcelos, chegou o nosso amigo snr. Alfredo Viana de Lima, acompanhado de sua ex.ª esposa e filho.

De Lisboa, encontra-se nesta vila o snr. Carlos Ferreira, empregado da Agencia Havas.

Também aqui se encontra, o snr. João dos Santos Teixeira, engenheiro das Obras Publicas em Braga.

Acompanhado de sua esposa e filho, está também o snr. Joaquim Soares, importante comerciante de Braga.

### NECROLOGIA

#### HERBERT WILLIAM PHEYSE

Faleceu na 2.ª-feira passada, na cidade do Porto, devido a um desastre, o nosso amigo snr. Herbert William Pheyse, de 62 anos de idade.

Figura de destaque na Colonia Ingleza do Porto, a qual muito o estimava e considerava, pela sua inteligencia e caracter.

Espozende tambem lhe devia atenções que jamais esquecerá.

Sua Ex.a adaptou-se perfeitamente ao nosso meio, mandou construir em Fonteboa, um

## COLÉGIO FRANCO-LUSITANO

Rua 1.º de Dezembro—

—ESPOZENDE

### Fundado em 1923

Internato e externato para os dois sexos.

Ensina-se Instrução primária, Curso Geral dos Liceus (os três primeiros anos) e Piano.

Educação Moral e Religiosa.

Alimentação sã e abundante. Os alunos tomam as refeições com as directoras. A lingua francesa é ensinada por professora parisiense diplomada.

#### Ótimos resultados nos exames

AS AULAS REABREM NO DIA 8 DE OUTUBRO

Pedir informações á directora,—Renée Mestre Vieira.

esplendido palacete onde passava algum tempo do ano.

Atravez de Alapela, na mesmo freguesia, mandou tambem construir uma estrada, que embora servisse para seu uso muito beneficia o público daquela localidade, que muito o estimava.

Estes melhoramentos são dignos do nosso merecimento e é por isso que Espozende e todo o concelho sentiu deveras o desaparecimento de um homem que a esta vila dispensava o seu melhor carinho, onde contava inumeras simpatias.

A Sua Ex.ma Familia, envia o «Espozendense» sentidas condolencias, pois infelizmente é mais uma figura de destaque que vemos desaparecer, dentre aqueles que a Espozende dedicam a sua boa amizade.

Faleceu no sábado passado a snr.a Rosa da Conceição Pereira de Sousa, casada, doméstica, desta vila.

Na segunda-feira, faleceu o snr. Luiz Gonçalves Zão, casado, negociante, morador na rua Barão de Espozende, desta vila.

Na terça-feira passada faleceu tambem o snr. Porfirio Evangelista, casado, remador reformado.

O seu funeral que teve lugar na ultima quarta-feira, pelas 10 horas da manhã, foi muito concorrido.

Os nossos pesames a todas as familias enlutadas.

#### PRIMEIRA COMUNHÃO E CRISMA NA BARCA DO LAGO

É hoje que a Barca do Lago veste as suas melhores galas, em virtude da chegada a esta freguesia de Sua Ex.a Rev.ma, o snr. Bispo da Diocese de Vila-Real, D. António Valente.

Sua Ex.a Rev.ma, vem positivamente ministrar a primeira comunhão e crisma, á menina Maria Alzira Pereira da Costa, gentil e adorada filhinha da

Ex.ma Snr.a D. Alzira Pereira da Costa e do Ex.mo Snr. Pedro Maria da Fonseca, neta extremosa do grande amigo de Gemezes, snr. Delfim Pereira da Costa.

Gemezes estará hoje em festa, pois a visita do Principe da Igreja é um grande acontecimento para aquela freguezia.

Não nos resta duvida, que o bom povo de Gemezes saberá condignamente receber tam venerando e illustre Prelado.

### Ainda o exito dos sargaceiros de Apulia



No ultimo domingo estiveram na Apulia os sr.s Conde de Villas Boas, P.º Sá Pereira e Dr. Miranda da Rocha, que juntamente com alguns represen-

tantes de uma casa de filmes de Lisboa, tiraram vários aspectos da praia e sargaceiros, para em breve correr nos nossos cinemas tam grandioso conjunto. É na verdade digno de louvor essa lembrança, pois desta forma todo o Portugal poderá ter conhecimento do que foi essa bela exibição dos sargaceiros da Apulia, por ocasião da Parada Regional de Entre-Douro e Minho, que tantos louvores recebeu não só do público que no Porto os via passar com alegria, mas até dos melhores jornais portugueses.

#### VINHO VERDE ESPECIAL

Garração de 5 litros

ESC. 4\$00

NA CONFEITARIA PRIMOROSA

**Taxa sobre veiculos**

Durante 30 dias, contados do próximo dia 26, se acha aberto o Cofre da Tesouraria da Camara Municipal deste concelho para o pagamento voluntario dos seguintes impostos de «taxas sobre vehiculos animais.

Findo aquele prazo e durante as operações preliminares de relaxe (mais 70 dias) podem os contribuintes efectuar os referidos pagamentos acrescidos dos juros de mora.

**A PATRIA**

**Sociedade Alentejana de Seguros**

Séde em

**EVORA**

em propriedade sua.

Delegação no:

**PORTO**

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.<sup>o</sup>  
Telefone—4903

Efectua

**SEGUROS DE VIDA**

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agricola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

**Esc.— 3.278.596\$75**

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

**BALNEARIO DO HOSPITAL**

Aberto de 1 de Agosto a 30 de Setembro Banhos de imersão, duches e medicamentos aos preços módicos do costume.

NOVIDADE

**ESPOZENDE**

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72 paginas, 3 escudos. Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZENDENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A venda na Papelaria Miranda, Largo da Calçada, BARCELLOS.

**TIPOGRAFIA**

Impressos em todos os generos tais como:

Facturas de todos os formatos, memoranduns, papeis timbrados, envelopes, postais, participações de casamento, tabelas, circulares, relatorios, estatutos, menús, programas, réclames, rótulos, impressos judiciais, execuções fiscaes, juntas de freguesia e todos os trabalhos que digam respeito á arte tipografica.

IMPRI EM-SE LIVROS E JORNAIS

BILHETES DE VISITA EM EXCELENTE CARTÃO.

**TIPOGRAFIA**

LIVRARIA E

**PAPELARIA**

**ESPOZENDENSE**

ESPOZENDE

**PAPELARIA**

N'esta secção encontra-se grande e variado sortido de diferentes papeis, desde o mais luxuoso ao mais simples

Ernani, Débora Marquita, Flor de Lótus, Olimpia, etc.

Envelopes formato comercial, Inglez e Alemão.

Grande sortido em cartões de visita, tanto em branco como de luto

Magnificos papeis para impressão, em branco, Rosan, afixe, etc.

**E**STA acreditada Tipografia fundada em 1886, está apta a executar todos os trabalhos tipograficos com a maxima perfeição e rapidez. já pelo material que possui e pelo adquadro, já pelo pessoal habilitado conhecedor da arte.

Assim, pode fornecer todas e quaisquer encomendas para todos os pontos do Paiz.

Todos os pedidos, feitos a esta casa, serão enviados na volta do correio, bastando só virem acompanhados dos modelos e com o seguinte endereço:

**Tipogratia Espozendense**

Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9

**ESPOZENDE**